

# COMMERCIO DE JOINVILLE

M. N. Ferraz

Anno V. Assignatura 8.000  
Semestre 4.000  
Joinville, 6 de Novembro de 1909  
Anuncios mediante ajuste N. 235

## EXPEDIENTE

Avisamos aos nossos assignantes, que estamos em cobrança do 2. semestre d'este anno.

## A cultura do trigo

Entre as chapas mais corriqueiras que por ahi andam, falladas e escriptas, sobressae esta: o Brazil é um paiz essencialmente agricola. Entretanto o Brazil no quadro estatístico de importação de productos agricolas occupa um lugar proeminente. Só a Argentina enviamos por anno uma somma colossal para a compra da farinha de trigo. Não patrocinamos a ideia nem queremos que o Brazil seja um paiz essencialmente agricola; devemos ter aspirações mais largas que as essencialmente agricolas, mas, parallelamente, devemos cuidar muito de nossa agricultura, ministrando dados e difundindo instruções para que elle se torne competente e empreendedor, acabando com a rotina que emperra e o desanima que abate, em geral, os nossos agricultores quasi sem nenhuma instrução profissional e inteiramente abandonados aos seus escasos recursos.

Ao governo cumpre voltar as suas vistas para esse palpitante problema nacional, um dos mais importantes sob o ponto vista economico e progressista do paiz. Agora, especialmente, que foi creado o Ministerio da Agricultura, é tempo do governo dispensar a sua assistência á classe agricultora. A cultura do trigo especialmente está, mais que qualquer outra, reclamando essa intervenção.

E' preciso que se cultive o trigo em grande escala para attenuar essa estúpida importação que leva o nosso ouro para o extrangeiro. Se o trigo não desse bem em parte alguma do paiz, então não teriamos outro recurso senão importar-o; porém, aqui no sul ha zonas que podem produzir optimo trigo. No Rio Grande, especialmente, essa cultura é muito promissora; e em algumas zonas do Paraná e d'aqui do Estado po-

de-se obter egualmente bom trigo. O que é preciso é que esse plantio seja iniciado com a assistência do governo, impulsionando, instruindo, amparando, uma cultura incipiente que por isso mesmo encontra grandes difficuldades no seu desenvolvimento.

Ao Ministerio da Agricultura, o director do Campo de Experiencias Agricolas de Bacachery, no visinho Estado do Paraná, informou que a cultura do trigo que, ha muitos annos, foi iniciada naquelle Estado, tendo tido mesmo algum desenvolvimento, tem agora desaparecido completamente. Julga o mesmo director que esse facto é devido a terem os cultivadores empregado no plantio sempre a mesma semente, sem introduzirem novas, de outros logares, ou plantado successivamente no mesmo terreno, sem observarem o necessario aflojamento, ficando, naturalmente degenerada a semente e assim sujeita a diversas doenças, como a terrível ferrugem que, não tendo sido combatida, propagou-se de modo que o trigo, não deu mais resultado algum, sendo abandonado o seo plantio. Tambem alguns fazendeiros da Lapa, Curitiba e mesmo do interior do Estado têm feito nos ultimos annos algumas plantações, mas o devido á má qualidade da semente ou especies de inverno que não dão resultado algum neste clima, ou pessimo preparo do terreno, não obtiveram resultado algum.

No anno passado, o Campo de Experiencias ensaiou oito qualidades de trigo, dos quaes só uma 'Triticum polonicum', deu bom resultado.

Neste anno foram plantados, no mez de maio, cinco diversas qualidades, que agora estão espigando, prometendo, algum resultado, não tendo sido até agora atacadas por doenças. Quanto á época de plantações, as experiencias demonstram ser a mais propria a que vae de principio de Maio a meado de Junho.

Seria para desejar que os agricultores do Estado nas zonas proprias para esse cultivo, tendo em vista os dados e instruções que podem requisitar do Ministerio da Agricultura e escolhendo se-

lentes de qualidades apropriadas ao nosso clima e preparando convenientemente o terreno, iniciassem essa cultura, mesmo a titulo de experiencia.

O 'Kolonie-Zeitung', em seu ultimo numero, occupa-se com um ligeiro incidente que se passou a dois dias, nesta cidade, por motivo de insultos editados por um seo collega; mas occupa-se do caso adulterando-o, pois não ingenuamente attribue á ameaça com revolver a quem havia sido por esse meio ameaçado.

O caso não merece discussões, nem nella nos empenharmos.

Trata-se de assumpto absolutamente pessoal; e o offendido, victima de aggressões torpes e continuadas, tira contra quem o aggride por proprio instinto e por instigação de terceiros, o desforço que seo brio lhe suggere.

Nada mais.

## O Radio

Este elemento extrahido da pechblende pelo professor Curie é uma poderosissima força de destruição que está talhada para mudar a face do mundo.

Actualmente muitos cientistas estão se dedicando ao estudo do radio, afim de applical-o a multiplos misteres a que se presta a sua colossal-energia.

A actividade do radio não se exgota e a sua propria massa só diminue de um modo imperceptivel.

As irradiações do radio desenvolvem uma pasmosa força de destruição. O que é preciso agora é dirigir essas irradiações em um dado sentido, sobre um objecto determinado.

O professor Le Bon, de Paris, já demonstrou que isso é possivel, o unico obstaculo, diz elle, á construção immediata de machinas susceptiveis de revolucionar a face de mundo, está unicamente na difficuldade de encontrar a

quantidade necessaria de radio e nas incalculaveis despezas que d'ahi resultam.

Daqui a cincoenta annos, accrescenta este Professor, a guerra tornar-se-á verdadeira impossibilidade.

Visto podermos encaminhar as ondas polarizadas numa determinada direcção, tambem seria possivel enviar para um certo ponto uma serie de raios paralelos, e se estes raios encontrassem um objecto qualquer, como por exemplo um navio de guerra, um deposito de polvora, etc., ficaria logo toda a sua parte metallica carregada de electricidade. Produzir-se-ia então uma formidavel descarga, estourando os projectis e indo todos as reservas de munições pelos ares. As irradiações das ondas paralelas atravessariam os muros dos nossos arsenaes, os baluartes e as casamatos das nossas fortalezas, os muros das nossas fabricas de polvora. Tudo iria pelos ares ou ficaria aniquilado; nada poderia resistir do bombardeamento dos milhões de corpusculos cuja acção se havia de offerecer sobre cada atomo do objecto contra o qual fossem projectados os raios.

Por enquanto falta a quantidade de radio necessario e os apparelhos indispensaveis, mas isto se ha de vencer um breve, segundo affirma o Professor Le Bon.

As irradiações de radio não possuem, porém, unicamente uma força destruidora, senão que tambem podem ser empregadas em proveito da humanidade. E' provavel, diz o dr. Hultier, que d'aqui a cem annos já não haja cidade nenhuma com illuminação electrica e ainda menos com illuminação a gaz.

O radio é que ha de ser a luz deste mundo.

## Os nascimentos na França

Diminuem de um modo ameaçador para a nacionalidade franceza os nascimentos de creanças. Isto tem preocupado immensamente os estadistas e os sociologos da França.

Zola no seo bellissimo livro 'A Fecundidade' — vasado em um estylo primoroso, deu o brado de alarma contra o decrescimento

da população da França, em consequencia da diminuição de nascimentos.

A França tem actualmente 39 milhões e meio de habitantes e uma recente estatística registra para o anno de 1908 a cifra de 700 e tantos mil nascimentos; ou seja um nascimento para 56 habitantes, o que é muito pouco, e o peor é que essa diminuição accentua-se de anno para anno.

Falleceu nesta cidade, na manhã do dia 1. o Sr. Manoel Francisco Lemos, que teve aqui uma pequena casa de negocio e que actualmente, adoentado, pouco podia trabalhar.

Era natural de Florianopolis, tendo vindo para aqui como policial, aqui se casando.

Foi musical fundador da sociedade musical 'Guarany', que por isso tocou no dia 2 sobre a sua sepultura.

Pezames á sua familia.

No vapor 'Bonn', chegado a S. Francisco no domingo, vieram 20 freiras e 4 frades. Para esta cidade vieram 10 freiras e 3 frades, os quaes foram para serria a cima.

Foi promovido a 1. escripturario da Alfandega de S. Francisco o Sr. João Geraldino da Silva, a quem felicitamos.

## O cometa Halley

Segundo informam os observatorios ingleses, está se aproximando da terra um cometa que avança com a velocidade de quatro milhões de kilometros por dia.

Em 1705 foi dada a esse cometa a denominação de Halley, por ser o celebre astronomico inglez deste nome o primeiro que verificou a sua existencia.

Anteriormente, já tinha apparecido, em 1331, 1607 e 1682.

Halley predisse que em 1758 seria visivel novamente, o que realmente aconteceu. Em 1835, voltou a apresentar-se.

Actualmente, os mais poderosos telescopios procuram-no e, segundo calculos já feitos, no proximo mez de maio de 1910 ver-se-á o olho nu, em todo o seu brilho excepcional.

## FOLHETIM

Joaquim Manoel de Macedo

## A Moreninha

XX

Primeiro Domingo: Elle nasce

Augusto medrugou, e muito; quando a aurora começou a apparecer, já elle havia vencido meia viagem e seu desejo era ir accendo na ilha de... uma pessoa que tinha o mais costume de dormir até alto dia; por isso estava com os ramos que para que forceassem; e, emquanto seu balaio se desliziava pelas aguas, rapido como uma flecha pelos ares, elle o accusava de pesado, de vagaroso; tinha ha muito descoberto a ilha de...; os objectos foram pouco a pouco se tornando mais e mais distinctos: viu o rochedo em que se tornara a tamaya, deveria ter cantado seus amores e de sobre o qual cantara ha oito dias D. Carolina a sua balada; depois distinguio sobre esse rochedo um ponto; um objecto branco, que foi crescendo, que enfim lhe pareceu uma figura de mulher, que ostentava a alvura seus vestidos; depois, elle tinha deviado um pouco os olhos quando os voltou de novo para o rochedo, a figura branca havia desaparecido como um sonho.

Enfim o balaio aborou da ilha de...; Augusto correu á casa, de que tantas saudades soffera: todos já se tinham le-

vantado; ninguém dormia; D. Carolina estava vestida de branco.

— Eu lhe agradeço bem, Sr. Augusto, disse a Sra. D. Anna, depois dos primeiros cumprimentos; eu lhe agradeço sua boa visita; nós temos passado oito dias de nojo; e foi preciso que Felipe nos trouxesse a noticia de sua vinda para rever nossa antiga alegria; Carolina, por exemplo, desde hontem á noite já tem estado soffivelmente travessa.

— Eu, minha avó, sempre tive fama de desinquieta e prazenteira; e, si hontem me adiantei, foi porque cheguei-me um companheiro para troquillas comigo.

— Não o negues, menina; tens estado melancolica e apatida toda esta semana; eram saudades da agradável companhia que tivemos. Que eram saudades, conheci eu pelos suspiros que soltavas; e tambem não vae mal nenhum em confessal-o. D. Carolina voltou o rosto; Augusto arregalou os olhos e sentiu que a ventura lhe inundava o coração.

— O mesmo por lá nos succedeu, disse Felipe, tomando a palavra; estivemos todos caracudados; e seja ditto em amor da verdade, Augusto, mais do que nenhum outro, gostou de nosso trato e nossa companhia; realmente foi elle o que mostrou soffrir maiores saudades.

— E' verdade, Sr. Augusto? perguntou a boa hospedeira.

— Minha senhora, a visita que vim ter o gosto de fazer é a melhor resposta que lhe posso dar.

D. Carolina tinha os olhos em um livro de musiqua; mas seus ouvidos e a sua attenção pendiam dos labios de Augusto; ouvindo as ultimas palavras do estudante, ella se sorriu brandamente.

— De que estás rindo, Carolina? perguntou Felipe.

— De um engraçado pedacinho de cavatina do Figaro no 'Barbeiro de Sevilha'.

Então elle examinou o livro e viu que havia mentido porque o que tinha diante de seus olhos era uma collecção de modinhas do Lafoze.

Duas horas depois, serviu-se o almoço. Mas durante essas duas horas, que se passaram muito depressa, Augusto teve de agradecer as obséquiosas attentões da avó de Felipe, que dizia que elle notavel predilecção; e tambem de reparar com esmero e minuciosidade no objecto de seus recentes cultos. Em resultado de suas observações, concluiu que D. Carolina estava bonito como d'antes, porém mais languida; que de vezes reparava suas indiscreções e que outras, quando mais parecia occupar-se com seus alegres trabalhos, olhava-a furto, com uma certa expressão de receio, pejo e ardor, que a embellacia ainda mais.

Durante o almoço, a conversação divagou sobre innumerados objectos; finalmente teve de ir bulir com um pobre leucischo que estava na mão de D. Carolina e que, si ali não estivesse, passaria despercebido.

— Eu julgo que elle está trabalhoso e perfeitamente marcado, disse Augusto.

— E' muito longo, respondeu a menina; ali o tem observado de perto; repare que barafanda vae por aqui.

— Ora, eu acho tudo o melhor possible; foi muito, poder-se-hia dizer que este X foi marcado por não de moça travessa.

— Quer dizer que foi pela minha; adivinhou.

— Tem uma bella prenda, minha senhora.

— Que é muito commum.

— E nem por isso merece menos.

— Eu não entendo a meio; aprecio bem pouco o que todo o mundo póde ter.

— Não sabe marcar?

— Eu, minha senhora.

— E' porque não quer.

— E' porque não posso; eu não me poderia haver com uma agulha na mão.

— Um dia de paciencia lhe seria sufficiente.

— Querer ver, acudiu Felipe, que minha maninha reduz Augusto a aprender a marcar!

— Então seria isso alguma aneira?

— Não por certo; maninha póde mesmo dar-te algumas lições.

— Nada, respondeu a menina; sou muito raivosa, e a primeira linha que elle rebbentasse, eu o chamaria a boloa.

— Si é uma condição que offerece, eu a accetto, minha senhora; ensine-me com palmaria.

— Veja o que diz!

— Repetio.

— Pois bem; palmaria não, porque, enfim podia doer-lhe muito; mas, de cada vez que eu julgar necessario, dar-lhe-ei um punho de orelha.

— Menina! disse a Sra. D. Anna.

— Mas, minha avó, eu não estou pedindo a elle que venha aprender comigo.

— Forém pódes ensinar-lhe com bons modos.

— E' o que pretendo fazer.

— Elle ha de aproveitar muito.

— Terá o mesmo elogio.

— E si por acaso errar de orelha vez...

— Levará um punho de orelha.

— Si me é permitido, disse Augusto, caccito as condições.

— Foi, respondeu D. Carolina; está o senhor matriculado na minha sala de marcar e daqui a uma hora principia-remos a nossa lição.

— E entio elle não passava comigo? perguntou Felipe.

— Depois da lição, respondeu a mestra, fazendo-se de grave; antes não lhe dou licença.

Levantaram-se da mesa; algum tempo foi destinado a decançar; Felipe desafiou Augusto para uma travada de macho e incontinentes foram travar combate na varanda; Felipe derrotou seu competidor em tres jogos consecutivos; estavam no começo do quarto, quando tocou a sua campainha; os dois estudantes não deram attenção a isso e continuaram o jogo; tornou-se duvidoso; qualquer dos dois podia dar ou levar macho; Augusto acabava de lançar uns dois az, que desconcertaram seu antagonista, quando D. Carolina appareceu e, dirigindo-se ao discipulo, disse com engraçada seriedade:

— O senhor não ouviu tocar a campainha?

— Então isso era comigo?

— Sim, senhor; não horas de lição, e espero que para outra vez não me seja preciso chamal-o.

— Accetto a admoestação, minha bella mestra; mas rogo-lhe o obsequio de consentir que terminia esta partida.

— Não, senhor.

— E' uma mão de honra!

— Peior está essa!

— Ora é boa! acudiu Felipe; então quer você...

(CONTINUA)



— As Companhias estrangeiras de navegação, accedido ao desejo do dr. Nilo Pecanha, diminuíram os fretes de exportação de frutas; e foram estabelecidos premios aos maiores exportadores.

— O dr. Nilo Pecanha em mensagem ao Congresso indicou a conveniencia de dar-se gratuitamente lotes de terras a imigrantes esportanos.

— Os depositos do Brazil em Londres sobem a quatro milhoes e setecentas mil libras sterlingas.

— Os depositos na Caixa de Conversão elevam-se a oito milhoes e quinhentas mil libras.

— Hontem a sessão da Camara dos Deputados tornou-se tempestuosa em virtude de uma meso do deputado Bittencourt Filho contra o Chefe de Policia. Quasi houve pugilato entre a maioria e minoria.

A sessão foi suspensa no meio de immensa barbárida.

— A Delegação Uruguaya adiu para 30 do corrente sua partida para o Rio.

### CHRONIQUETA

#### DE SAO FRANCISCO

Resumo: Cruzador Tiradentes — Finados.

Albino, magestoso os tanta-se nas aguas da Babington, o cruzador Tiradentes da nossa marinha de guerra, que anda percorrendo alguns portos do sul, a serviço hydrographico, do qual é incumbido o sr. Capitão de Fragata Estevam A. Martins.

A sua officialidade consta de comandante, immediata, chefe de machinas, medico, quatro 1. tenentes, cinco 2. tenentes e commissários; e a guarnição de 115 pessoas, entre inferiores, marinheiros e creados.

Esses officiaes intelligentes, que já têm percorrido de norte a sul as cidades do Brazil, muito hão de estranhar — ao salutar em terra — a pobreza, a pequenez da velha cidade cathariense.

Com tudo, não na desdenheia, valentes patriotas, em seu marasmo, atrazo, e pacatez; ella cumpre o destino prescripto por um padre bandido, ao levar á bocca famelica o ultimo bocado do peixe secco que levava consigo — lá fóra, no Atlantico, em uma canoa esguela.

— Os sinos dobram a finados.

Tristes, lugubres, seus sons correndo a atmospheria e echoando por além fóra, annunciam o 2 de Novembro.

Vem dos gaulizes, povo genial, ascendente dos francezes, intelligente, laborioso, cuja imagem, traçada pelos doutrinadores dogmáticos, com tintas as mais terreas que hão encontrado na paleta theologal, he tem desfigurado o merecimento devido aos factos historicos — vem desse povo, diríamos, a commemoração dos mortos.

Era, naquella região em que hoje está assenta a Franca, então coberta de soberbos carvalhos, de dolmes, immensas moles de pedra — que aquella gente memorava os extinctos, evocando seus escriptos. Elles, os druidas, criam na immortalidade d'alma. Mas, não será para o Nada materialista, que tudo vai depois da morte? Para a mão parte da humanidade é logo sombria esta perspectiva!

Sobre este assumpto diz E. Costellar que esse o homem morre, morre para despertar em outro astro mais luminoso, em outro planeta mais florido, até que, graças á esta continua perfeição de si mesmo, chega a converter-se no aroma em que se banham todos os mundos, na impalpavel essencia de que se alimenta todo o universo.

Será esta a verdade? Não o sabemos.

Os sinos dobram a finados; recordam aos homens engolfados no labor quotidiano e nos entretenimentos mundanos, os que se foram; lembra-lhes a vida do ignoto.

Vistemo-nos, revivamos em nossa memoria a bondade que lhes revestia sobre a terra, sua bondade, seu amor para com todos.

— Cada vez mais os mortos governam os vivos — disse o philosopho A. Comte. Não cloremos mais a ausencia delles, mas tratemos por igual-os na virtude, a sermos seus emulos.

Os sinos dobram a finados.

30—10—09.

### EDITAES

O Doutor Bento Emilio Machado Portella juiz da Direto d'esta Comarca de Joinville.

Faço saber que por este juizo foram alistados como jurados para o anno de 1910 os cidadãos seguintes:

Dr. Abdon Baptista, Abilio de Oliveira Cercal, Adolfo Colin, Adolfo Eberhardt, Adolfo Grünach, Adolfo Hoff Jr., Adolpho Schmalz, Adolfo Teubor, Adolfo Trinks, Adolfo Richlin, Adriano Schoondermark, Alfonso Lepper, Albano Schmidt, Alberto Collin, Alberto Schwarz, Alberto Schmalz, Alberto Hagemann, Alfredo Nobrega de Oliveira, Alfredo Pichel, Alfredo Peixoto, Alfredo Elling, Alfredo Honorato do Nascimento, Alexandre Doehler, Alexandre Schlemm, Amanda José de Franca, Albino Koblach, André Beck, André Gomes de Oliveira Junior, Antonio Ernesto de Oliveira, Antonio Gerardo Pereira, Antonio Cardozo da Silva, Antonio Feliciano Bastos, Antonio Soares da Carvalho, Antonio Klein, Augusto Barsch, Augusto Stock Jr, Augusto Birkholz, Augusto Urban Junior, Augusto Colin, Augusto Richlin, Augusto Schmidt, Austergilio de Menezes, Athanazio Leal, Axel von Dirlichshofen, Avelino Alves de Carvalho, Belarmino Justino Garcia, Beneval Sancho Moreira, Bento de Oliveira Borges, Bernardo Stamm, Bruno Wunderlich, Caetano Deck, Carlos Bonnaek, Carlos Cruz, Carlos Elling, Carlos J. Etzold, Carlos GMDhorn, Carlos J. Leense, Carlos Schmidt, Carlos Parucker, Carlos Petersen, Carlos Quandt, Carlos Reu, Carlos Ritzmann, Carlos Lange Dr., Carlos Pries, Cesar Bostelmann, Conrado Käthe, Dirgo Soares da Silva Pereira, Dietrich Selmer, Domingos R. da Nova Junior, Eduardo Hoffmann, Eduardo J. Schwartz, Eduardo Miers, Eduardo Trinks, Emilio Manteuffel, Emilio Schwochow, Emilio Antonio Torres, Emygdio José Correia, Engelbert Hagemann, Eleuterio Julio da Maia, Ernesto Collin, Ernesto Eisenhut, Ernesto Giffhorn, Ernesto Grossenbacher, Ernesto Mendel, Ernesto Romanas, Ernesto Schlemm, Ernesto Wetzel, Epiphanio Vieira Leal, Eudoro Baptista, Eugenio Moreira, Eugenio Machado da Luz, Eugenio Lepper, Fernando Malachitzky, Fernando Malachitzky Junior, Fernando Hagemann, Fermio Soares de Carvalho, Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Francisco Berenstein, Francisco Diener, Francisco Gomes de Oliveira, Francisco José Ribeiro, Francisco Klein, Francisco J. de Medeiros, Francisco Nicodemus, Francisco Wendel, Francisco Fernandes Gomes, Francisco Huelder, Frederico Pensky, Frederico Schlemm, Frederico Stoll, Frederico Vogelsanger, Frederico Wiedemann, Galdino Evangelista de Carvalho, Germano Lange, Germano Stiel, Germano Timm, Germano Wetzel, Guilherme Manteuffel, Guilherme Müller, Guilherme Romanus Junior, Guilherme Schroeder, Guilherme Walther, Guilherme Wolf, Gustavo Adolfo Richlin, Gustavo Grossenbacher, Gustavo Karmann, Gustavo Parucker, Gustavo Riesenborg, Gustavo Schwochow, Hary Monich, Henrique Douat, Henrique Jordun, Henrique Lepper, Henrique Mayer, Henrique Stamm, Henrique Alves Dinges, Henrique Corrêa, Hilario Afonso Moreira, Hugo Delitsch, Ignacio Lazaro Bastos, Jacob Eisenhut, João Antonio Correa Mala, João Graxa Gonçalves, João Dietrich, João Eugenio Torres, João Gomes de Oliveira, João Adolfo Müller, João Müller Junior, João Lemos Correa de Ramos, João Vogelsanger, João José Amadeo, João Tavares de Oliveira, João da Costa Cidral, Jacintho de Miranda Coutinho, Jorge Parucker, Jorge Spitzner, Jorge Trinks, José Krüger, José Pedro Torres, José Bento da Costa Junior, José Honorato Rosa, José Antonio Machado, José Wanderley N. Lima, Julio Constanção de Ramos, Julio Machado da Luz, Julio D. Barreto, Julio Wetzel, Leopoldo Corrêa, Leopoldo Lepper, Lucio G. Corrêa, Louis Francisco Beck, Luiz Brockmann, Luiz Hoffmann, Luiz Niemeyer, Luiz Gonzaga da Maia, Manoel Sabino de Miranda, Manoel Gomes de Freitas, Mario de Souza Lobo, Mario Fernandes Indalencio, Max-Friedrich, Max Romanus, Max Rosenstock, Max Müller, Max Collin, Max Schwölk, Menelio Antonio Vieira, Miguel Vogelsanger, Octavio Rosa, Oscar Koehler, Oscar Roberto Schnaider, Olympio Corrêa, Olympio Nobrega de Oliveira, Otto I. Parucker, Otto Berner, Otto Boehm, Otto Delitsch, Otto Hoepfner, Otto

Jordan, Otto Lepper, Otto Krelling, Otto Meister, Otto Reimer, Otto Schroeder, Otto Stein, Otomar Kaiser, Paulo Berner, Paulo Bohn, Paulo Schlemm, Paulo Schopf, Paulo Elike, Paulo Jordan, Paulo Trinks, Pedro Hay, Pedro Mayerle, Pedro Paulo Torres, Procopio Moreira, Raul G. da Cruz Lima, Ricardo Jürgen Ricardo Plet, Ricardo Raschke, Ricardo Klaus, Roberto Pfitzenreuter, Roberto Wolf, Rodolfo Baumer, Rodolfo Brandt, Rodolfo Büst, Rodolfo Eggers, Rodolfo Gannmüller, Rodolfo Neumann, Rodolpho Plothow, Ruy W. Tebyrica, Theodorico Dias da Silva, Theodoro Lauer, Theodoro Sprenger, Theopombo Rocha, Trajano Cyriaco Ribeiro, Waldemaro dos Santos Ferreira, Victor Müller e Werner Döhner.

Para conhecimento dos interessados, se faz saber que todo o cidadão poderá no prazo de 10 dias, acontar da publicação do presente edital, apresentar á este juizo as suas reclamações, tanto pela omissão de seu nome como por qualquer indvidua inclusão, para serem tomadas na consideração que merecerem, na forma do artigo 56 da Lei n. 203 de Outubro de 1895. E para continuar mandei lavar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local, Joinville, 30 de Outubro de 1909. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão e escrevi (assin), Bento Emilio Machado Portella. Esta conforme o escrivão Salvador G. Corrêa.

De ordem do sr. Dr. Superintendente municipal desta cidade, faço publico, que do fim do mez de Novembro proximo, em diante vão ser abertas as tumbas e exhumado os ossos de todos os sepultados no cemiterio desta cidade, de todas as sepulturas que tiverem mais de cinco annos, excepto dos tumulos aforados ou comprados perpetuamente.

Se os parentes ou amigos dos ditos mortos quiserem retirar os ossos, assim o façam sob pena de serem depositados no osuário commum.

E para conhecimento de todos, lavro este e outros de igual teor. São Francisco 25 de Outubro de 1909.

O Fiscal  
Carlos de Oliveira Bronze.

De ordem do sr. Collector faço publico, para conhecimento dos interessados, que no corrente mez de Novembro proceder-se-ha nesta repatição á cobrança do imposto de capital relativo ao 2. semestre deste exercicio.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento até o dia 30, ficarão sujeitos á multa regulamentar.

Collectoria das Rendas Estaduas em Joinville, 4 de Novembro 1909  
O Escrivão  
José Honorato Rosa.

EDITAL  
de Convocação para o Alistamento Militar

Alfredo Nobrega de Oliveira, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou que delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens de 20 annos, completos no anno anterior, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de Novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquellos que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o Regulamento para a execução da Lei do Alistamento Militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas e esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funcionará todos os dias uteis, no edificio da Intendencia Municipal, de 1 ás 2 horas da tarde.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital que será afixado na porta do mesmo edificio, e publicado pela imprensa,

por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente.  
Joinville, 14 Setembro 1909.  
Alfredo de Oliveira,  
Presidente  
Francisco Machado da Luz,  
Secretario.

### ANNUNCIOS

VENDE-SE uma caldeira a vapor de 15 cavallos; 1 tacho e 3 turbinas para fabricação de assucar; 1 alambique (produção diaria 1 e meia pipas.) — Para tratar na Fazenda Pirabeiraba com o Director G. Bonnet.

VENDE-SE uma boa morada de casa na cidade de São Francisco, á rua Laguna, junto á Estação do telegrapho, pela quantia de um conto e quinhentos mil reis (1.500.000). — Quem de sejar comprar dirija-se á sua proprietaria, nesta cidade, Lucidoria Rita de Carvalho, rua do Mercado. 21

PARQUE  
**SMART**  
Domingo, 7 de Novembro, ás 3 horas da tarde.  
Grande Concerto  
da sociedade  
Deutscher Musikverein  
ENTRADA:  
Homens e Senhores 200 rs.  
Crianças 100 rs.  
Schoondermark & Ferreira.

### Ao commercio

Nós abaixo firmados, João José Gonçalves como socio de industria e João Goetten Sobrinho como socio capitalista, tendo um negocio no lugar denominado «Salto Canoinhas», o qual girava sob a razão social de João Gonçalves & Cia., declaramos pela presente que nesta data dissolvemos amigavelmente a dita sociedade, retirando-se o socio de industria João José Gonçalves, exonerado de qualquer compromisso futuro; e assumindo o socio capitalista João Goetten Sobrinho a responsabilidade de todo o activo e passivo da dita firma, ora extincta. Por verdade fazemos o presente, que firmamos.  
Salto Canoinhas, 28 de Agosto de 1909.  
João Goetten Sobrinho.  
Por procuração de João José Gonçalves José Romão Pereira  
Firmas reconhecidas.

### Os Milagres da Medicina Moderna

**Debilidade Masculina (Impotencia) Cura radical**

Aos homens de qualquer idade, Neurasthenia sexual, falta de potencia ou Vigor, Fraqueza viril e todas as doenças produzidas pela idade, devido á abusos ou qualquer outra causa, rapidamente curadas.

Novo, inoffensivo, agradável infalivel tratamento aprovado pelo Departamento Nacional de Hygiene!

**Gratis** Escrevam solicitando o telegrapho, pela quantia de um conto e quinhentos mil reis (1.500.000). — Quem de sejar comprar dirija-se á sua proprietaria, nesta cidade, Lucidoria Rita de Carvalho, rua do Mercado. 21

Dirigir-se: Instituto Suez, Avenida do Male 868—Buenos Ayres. República Argentina.

A casa Zattar acaba de receber um variado sortimento de chapéus de cabeça, guarda-chuvas, chitas para todo o gosto, cassas, brim, casimira ultima novidade, Cassinetas, camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, calçados, etc, que vende por preços sem com. petencia.

**Ver para crer!**

Rua do Principe esquina da rua S. Pedro.  
Jorge Antonio Zattar.

„A Lettura para Todos“  
vendida 3 completos col-  
lecções de 186, 187 e 188.  
Informações nesta typogr.

Precisa-se de  
**20 a 30**  
TRABALHADORES  
para cortar e serrar dormentes.  
Para informações com  
Miguel Vogelsanger.



**A Typographia Jordan**  
acaba de receber um grande sortimento de  
**Cartões de visita**  
modernos, como tambem  
**Cartões de felicitações**  
para o Anno Novo!

**HOTEL E RESTAURANTE «UNIÃO»**  
SÃO FRANCISCO — RUA BABIFONGA  
Chama a attenção do respeitavel publico para o bem montado estabelecimento que acaba de abrir nesta cidade a concurrencia publica, dispondo de confortaveis accommodações para familias e viajantes.

Salas para recreio e mostruario, quartos bem arejados

Preços modicos

Cozinha de primeira ordem, serviços a la minuta

Está situado em excellente local, proximo ao caes de embarque, em frente ao Mercado municipal.  
MANOEL FERNANDES.

## Familia

de Alfredo Fernandes

Rua do Mercado

Nesta officina de funileiro o publico encontrará todos os objectos de uso familiar por preços baratissimos.

Recebem-se encomendas e trabalha-se em zinco e em folha.

### Atenção!

A Padaria Carvalho tambem vende batatas em sacco, por preço baratissimo, e bem assim, feijão preto, branco e de cores, vindo do Rio de Janeiro. Grande sortimento em massas, de todas as qualidades, queijo de Minas, Palmira e Hollandez.

Joinville S. Francisco  
Rua Conselheiro Mafra Rua Habitonga

### Vende-se

No Itaperiú, districto de Barra Velha, uma optima Fazenda com 900 braças de frente e 1000 de fundos, atravessando-a tres grandes ribeirãoes, toda ella com terra para cultura de canna, café, mandioca, arroz e milho, possuindo grande quantidade de madeiras de lei e 10.000 pés de café produzindo fructos, tendo um grande pasto para criação de gado e havendo nella casas de morada, um bem montado engenho de serra, 2 juntas de bois e outros animais vacuns e cavallares, 2 carretas e servida por uma estrada de rodagem até o engenho. Seu preço é . . . 16.000.000. Para informações com Epiphanio Leal nesta cidade á rua do Mercado.

## R. Wolf

Magdeburg — Buckau — Alemanha  
**Fabrica de machinas e forja de caldeiras á vapor**  
Estabelecimentos em Bukkau e Salbke perto de Magdeburg

Locomoveis portáteis e semi-fixos privilegiados de vapor rescaldado e de vapor saturado.

Força motriz a mais economica da actualidade. Apto para toda classe de combustivel. Tambem combustiveis de mui poucovalor calorifico podem utilizar-se vantajosamente, empregando as fornalhas especiaes correspondentes.

Para informações dirigir-se aos unicos agentes n'este Estado.

Carl Hoepcke & C.  
Florianopolis.

**Zu verkaufen** ist eine in Itaperiú, Distrikt Barra Velha, gelegene **Fazenda**, 900 Braças Front und 1000 Braças Tiefe, für 16 Contos de Reis. Dieselbe wird von 3 grossen Bächen durchflossen. Ausgezeichneter Boden für Zuckerrohr, Kaffee, Mandioca, Reis und Mais. Nutzholz ist noch sehr viel vorhanden. Ausserdem 10 000 Frucht tragende Kaffeebäume, eine grosse Weide für Viehzucht, mehrere Wohnhäuser, eine gut eingerichtete Sägemühle, 2 Ochsen gespanne, einige Pferde u. s. w.

Nähere Informationen erteilt Epiphanio Leal, Joinville RUA DO MERCADO.

## Typographia Jordan

Nesta bem montada officina typographica, recentemente chegada da Europa, e dispondo de material novo e aperfeiçoadas machinas, imprimem-se livros, cartões, facturas e tudo o mais que concerne á arte typographica. O publico terá no serviço desta officina commodidade em preços e perfeição no trabalho.

Rua Conselheiro Mafra  
JOINVILLE

## Grande Liquidação

Rua do Principe

Grande queima! Grande queima!

Casa  
*Alfredo Navarro d'Andrade*

Preços nunca vistos!

Em quaesquer generos existentes a saber: *Perfumarias, camisas, canisetas, collarinhos, punhos, gravatas, ceroulas, meias, calçados, galochas, CHAPÉOS de pello, lá, palha e cipó, Gorros e bonets, COLCHAS, TOALHAS DE ROSTO.*

Grande Stock de conservas alimenticias. Idem de bebidas de varias qualidades. Aguas mineraes. Mercadorias nacionaes e estrangeiras.

CHÁ HAMBURGUEZ

Fumos, cigarros e charutos! Palhas e papeis!  
Vendas só a dinheiro ♦ Vendas só a dinheiro  
Colossal torração mediante arame!

Nada de fiado nestas occasiões!!! Ver para crer!!!  
Todos ao Navarro, Rua do Principe!

Grandes pechinchas a fazer, é só querer comprar.

**Adeus Fiado!**

**Chocolate** na Casa Menezes

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Coma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

**A. Baptista & Cia.**

A Filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco.

## E. Kiessling & C.

Leipzig — Plagwitz — Alemanha

Fabrica de machinas para trabalhar em madeira  
Constructores das machinas mais modernas e aperfeiçoadas para serrarias, carpintarias, marcenarias, fabricas de carruagens e de barricas

Serras de fita sem fim  
Serras circulares  
Serras de recortar  
Serras alternativas verticaes multiplas  
Machinas de frisar  
Machinas de aplainar  
Machinas para aparelhar madeiras  
Machinas de malhetar  
Machinas universaes  
Machinas de vazar e abrir mortagens

Machinas de broquear e lavar mortagens  
Machinas para a fabricação de rodas para carros  
Tornos para madeira  
Machinas para aplainar páos redondos  
Apparelhos automaticos de afiar  
Machinas automaticas para limar serras de fita  
Transmissões

Para pormonores, orçamentos e projectos de installações dirigir-se aos unicos agentes para o Estado de Santa Catharina

Carl Hoepcke & C.

Florianopolis.

Oscar R. Schneider  
**RELOJOEIRO**  
**OURIVES**

Rua do Meio  
em frente á casa do Sr. Alexandre Schlemm.

Salão Ayres Ferreira

Acaba de chegar um variado e completo sortimento, de

Perfumarias finas  
dos melhores fabricantes estrangeiros; assim como dentifricio em PASTA, ODOL, ELIXIR, etc.

Junto ao  
HOTEL SUL-AMERICANO.

**20 bls 30**

Schwellensneider  
gesucht von M. Vogelanger.

## BARRIQUEIROS

precisam A. Baptista & Cia. em suas fabricas de herba matte, nesta cidade.

**POLVORA, MARCA Elephante**

— DE PERNAMBUCO —

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os sr.s  
**A. Baptista & Comp.**

**Na marcenaria**

de  
**RUDOLF BRAND**

precisa-se de alguns officiaes para construção de obras.

**DOCES**  
em lata!

Barateza sem igual!!!

A Casa Menezes  
RUA CONSELHEIRO MAFRA  
acaba de receber magnificos doces em calda e geléas, como sejam:

MAÇÃ  
ABACAXI  
MELÃO  
LARANJA  
LIMÃO  
CAJÚ  
PECEGO  
MAMÃO.

Doce de coco e cocada, cajú em calda, goiabada, marmelada etc.  
Fesqueirense, chocolate, cacão, leite condensado etc.

Uma grande variedade de  
muitas outras  
**CONSERVAS**

TYPOGRAPHIA JORDAN  
Rua Conselheiro Mafra  
JOINVILLE